

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes  
(1960-2000)**

**Elaboração: Angélica Estanek**

**Revisão: Monique Assunção**

**Resenha Biográfica - Francisca Estrela Dantas Maroja**

Francisca Estrela Dantas Maroja nasceu na cidade de Souza, na Paraíba, em ???. Sua primeira escolha era tornar-se advogada, no entanto, não conseguiu ingressar no Colégio Estadual, onde estudaria o Clássico. Optou por cursar o Colégio Diocesano Pio XI, onde se decidiu a seguir carreira médica a partir das aulas de biologia. Em 1967, prestou vestibular para medicina na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), se formando em 1972.

Durante a graduação decidiu-se pela especialidade de Dermatologia. Depois de formada foi para o Rio de Janeiro fazer a Residência Médica, no Hospital Central Instituto de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara (IASSEG), em 1973. Neste período fez estágio no Hospital São Cristóvão no Rio de Janeiro, ainda sob a direção do Dr. Ademyr Rodrigues da Silveira.

Ao retornar a Paraíba, recebeu o convite para assumir o cargo de Coordenação do Programa de Hanseníase do Estado, de 1975 a 1981 e novamente em 1987 a 1996. Foi sob sua supervisão que a poliquimioterapia foi implantada no estado, em 1988. Assumiu a direção da Colônia Getúlio Vargas, entre 1976 e 1981, onde testemunhou as seqüelas dos pacientes e as dificuldades de tratamento em hospitais por causa do estigma que a lepra impingia aos doentes.

Francisca não queria trabalhar somente com administração pública, assim, abriu um consultório médico chamado Ambulatório Desembargador Novaes, onde exerce, ainda hoje, sua profissão de médica dermatologista.